

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SABBAO 6 DE NOVEMBRO DE 1850

BRAZIL

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 DE NOVEMBRO DE 1850.

### O VISCONDE DO RIO BRANCO

Do *Jornal do Commercio*, transcrevemos os seguintes traços biographicos, que assignalam a brilhante e gloriosa existencia do eminente estadista, cuja perda prematura o paiz inteiro deplora.

José Maria da Silva Paranhos, filho legítimo de Agostinho da Silva Paranhos e D. Josepha Emerenciana de Barreiros, nasceu a 16 de Março de 1819, na provincia da Bahia.

Seu pae, o seu tio, o capitão-mor Antonio da Silva Paranhos, abastados commerciantes portuguezes, haviam merecido distinctas menções nos documentos officiaes do tempo, pela efficaz coadjunção que prestaram á administração do Conde dos Arcos, concorrendo para a realisação de valiosos melhoramentos.

As lutas da independencia, porém, trouxeram-lhes enorme prejuizo nos seus haveres, e quando o joven Paranhos apenas se abstraiava nas primeiras disciplinas, dous tumultos abriram-se aos seus olhos para receber os dous honrados e já empobrecidos portuguezes.

Então seu tio materno, o coronel de engenheiros Eusebio Gomes Barreiros, chamando-o a si, auxiliou-o com os apoucados meios de que dispunha a continuar os estudos que o deviam habilitar para cursos superiores.

Aos 16 annos, já provada por dura provação a sua coragem moral, o esperancoso moço matriculou-se na academia de marinha, d'onde com pouco se transferio para a escola militar, obedecendo á sua vocação para o estudo das mathematicas e ambicioso de alargar o horizonte da sua actividade mental. Reduzido então aos seus proprios recursos, diz um seu biographo, o admiravel moço ensina aos condiscipulos menos adiantados o que já havia aprendido; e assim foi que viveu e estudou nove annos, entre privações, vergado ao peso de incessante trabalho: simultaneamente discipulo e mestre.

Cabe aqui a menção de um facto da vida particular de Paranhos, occorrido em 1843, que larga influencia exerceu no seu glorioso destino. Alludimos ao seu casamento com D. Thereza de Figueiredo Faria, a sra. Viscondessa do Rio Branco, respeitavel matrona exornada de peregrinas virtudes, que de tanto conforto foi ao grande batalhador nas suas horas difficeis. Paranhos adorava-a. Considerava-a o seu anjo da guarda. Com os seus incessantes devesos ella descaupitava o seu illustre esposo das preocupações domesticas, deixando-lhe livre para o estudo a maior e melhor parte do tempo.

Em 1844 Paranhos faz as suas primeiras armas no jornalismo fluminense, como redactor do *Novo Tempo*.

O seu talento não carecia senão de mostrar-se para atrahir a admiração, e logo nesse anno foi o joven jornalista nomeado lente substituto da escola de marinha, de onde pouco depois foi removido na mesma cathedra para a escola militar, sendo promovido tres annos depois a lente cathedra-tico.

Nesse caracter regeu Paranhos, até 1856, a cadeira de artilheria e fortificação permanente; de 1856 a 1863 a de mecanica, e deste anno em diante a de economia politica, estatistica e direito administrativo.

## FOLHETIM

(93)

PONSON DU TERRAIL

### O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

#### Uma herança disputada

XXV

Voltemos agora a fallar em um personagem da nossa historia, que já ha dois dias perdemos de vista. Referimo-nos a Paulo Salbris.

O antigo cumplice do barão de Neuville era um desses aventureiros, que se debatem perpetuamente entre os horrores da miseria e os phrenesias da cobicia.

Recordar-se-ha o leitor de que, enquanto que na hospedaria da viuva Ferrand, na ante-vespera, o *Sem-Ventura* e os seus dois companheiros bebiam sem desconfiança o vinho opiado, que devia prostral-os em profundo e lethargico sono. Miguel, o criado particular do barão, se dirigia furtivamente com Paulo Salbris para o corredor, e lhe disse, mettendo-lhe na mão uma nota de mil francos.

— Vae-te deitar, um miseravel, a quem se dão mil francos, obedece sempre sem murmurar. Paulo Salbris foi immediatamente deitar-se.

Depois, como tinha a cabeça um pouco pe-

Nesta ultima cadeira leu o douto professor até 1876, anno em que se aposentou, sendo nomeado director da escola Polytechnica.

Quando depois de longa interrupção, que fôra obrigado a fazer no magisterio, o ex-presidente do ministerio de 7 de Março se apresentou de novo em sua cadeira, o edificio da escola Polytechnica reorgitava de homens illustres, atraidos pela natural curiosidade de ouvirem a palavra grave e austera do mestre, que, tanto tempo havia, emudecera no remanso das labutações pacificas da sciencia para vibrar nas lides ardentes da politica. O abio mestre não se deixou ficar aquem da grande espectativa, e nessa e nas subsequentes lições mostrou como a agitação do mundo politico nada lhe fizera perder nas qualidades de professor.

Nomeado director desse importante estabelecimento, o Visconde do Rio Branco prestou-lhe assignalados serviços; até que, ausente na Europa, e sem que nenhuma parte houvesse tomado no conflicto, suscitado entre o ministerio do imperio e o director interino, foi julgada como opportuna a sua exoneração, que aliás o presidente do ministerio de 5 de Janeiro de 1878 havia declarado em pleno parlamento não poder ser aceita como razoavel solução da crise, por ser uma medida injusta!

Antes de eleito em 1847 deputado á assemblea geral serviu Paranhos os cargos de membro da assemblea provincial do Rio de Janeiro, secretario do governo e presidente da mesma provincia, durante a ausencia do presidente effectivo, Visconde de Setubia.

«Dos actos que assignalam esse curto periodo administrativo, escreve um biographo, são dignas de menção as instruções dadas por Paranhos regulando o ensino primario e secundario da provincia. Nessas instruções surgiu, pela primeira vez no Brazil, a idéa da criação de escolas medias para os que, não se propoem seguir cursos superiores, carecem todavia preparar-se para os diversos misteres da vida. Este generoso intuito, então abandonado, realisou-o muitos annos depois, por iniciativa do seu presidente, Visconde do Rio Branco, a benemerita Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.»

Adiada e dissolvida em 1848 a camara temporaria, tornou Paranhos ás lides da imprensa como principal redactor do *Correio Mercantil*, órgão do partido liberal.

Desse periodo da sua vida dizem admiravelmente os seguintes trechos do celebre folhetim: *Os nossos homens*:

«As derrotas inesperadas não abatem as forças, exaltam-nas. O *Correio Mercantil* desse tempo foi o órgão legitimo das aspirações, das dolorosas agonias do grande partido derrotado e desbaratado... Quando se tem consciencia da propria força, não se capitula com o primeiro revez que nos contraria...»

«Uma commoção geral activava os espiritos. A combustão era patente. Uma faísca bastava para produzir o incendio. Rompeu a revolução de Pernambuco.»

«O sr. Paranhos commoveu-se com a derrota dos seus aliados, com o descalabro de todas as forças de seu partido. Echo sincero das agonias e dos gemidos das victimas, a sua voz eloquente vibrou accentos de suprema dor e de suprema consternação pela ruína dos seus principios, pela morte dos seus amigos, pelo destino dos seus camaradas de combate. De sua penna inspirada rebentaram espontaneamente bellos e vigorosos artigos.»

Não falta quem entenda queos homens politicos,

zada, depressa adormeceu. Mas aquella quasi embriaguez nada tinha de lethargica. Quando elle sahira da sala, onde havia coiado, ainda não tinha apparecido o vinho que Miguel levára do castello.

Por consequencia, passadas duas ou tres horas, acordou. Ouvindo barulho no pateo, saltou da cama e dirigiu-se para a janella. A viuva Ferrand tinha na mão uma lanterna, com a qual alumia o criado particular do barão, que estava arreando um cavallo, que depois pôz a uma carreta.

— Oh! oh! pensava Paulo Salbris, que quererá isto dizer?  
E desceu pé ante pé para o pateo. Chegando junto de Miguel, pouzou-lhe a mão sobre um hombro: O criado voltou-se.

O semblante tranquillo de Paulo Salbris deu-lhe desde logo a conhecer, que a embriaguez se lhe havia dissipado.

— Ah! és tu? murmurou Miguel.  
— Que estás tu fazendo? perguntou Paulo Salbris.

— Bem vê, replicou Miguel; preparo-me para fazer uma pequena jornada. Queres vir comigo?  
— Onde?  
— Conduzir os nossos amigos a um certo sitio.

— Como assim? Então... elles partem?  
— Está entendido...  
— Não te parece, tornou Paulo Salbris, que seria conveniente ter eu também a explicação de todos estes mysterios?

O criado assentou-se sobre um dos varões da carreta, e respondeu, encolhendo os hombros com cynismo:

— A coisa é simples: o vento virou?  
— Não é isso.  
— Hontem ando o barão de Neuville, meu patrão, não queria dar-me cem mil francos.  
— E... hoje...?

por falso pundonor e convencional coherencia, devem ser autes como marcos nas fronteiras do que como bandeiras nas batalhas. Dessa censura Paranhos não foi isento. Lançaram-lhe muitas vezes em rosto ter defendido com vivacidade a causa da revolução de 1848, enquanto annos depois poz o seu grande talento ao serviço do partido conservador, que um dia teria de reconhecer-o como o seu chefe mais prestante. A este respeito proferio Paranhos as seguintes palavras na camara temporaria, em 15 de Julho de 1855:

«Sempre esposou os principios de paz, de ordem, de uma liberdade bem entendida. Nunca seguiu o principio da resistencia armada. Entendo que este principio é desnecessario no systema representativo (apoiados) que é perigoso, quasi sempre fatal aos proprios, que a elle recorrem (apoiados), sempre condemnavel e punivel, segundo a nossa constituição e as nossas leis. (Apoiados).»

«Militar, senhores, nas fileiras do partido mais progressista do nosso paiz, recordo-me desse passado com muita satisfação; mas militei segundo os principios de uma liberdade bem entendida; e mesmo nunca vi que os homens mais emittentes e esclarecidos desse partido abraçassem o principio da resistencia armada. Não ha um só acto, não ha uma só palavra por mim pronunciada ou escripta em minha curia e obscura vida politica que possa desmentir a minha asserção. Foram sempre esses os meus principios, e o são ainda hoje; ha só uma differença: é que hoje os compreheendo melhor pelas poucas luzes e experiencia que o tempo me tem dado.»

Em 1850, arredado do scenario politico, publicou Paranhos nesta folha uma serie de escriptos primordios, debaixo do titulo, que ficou justamente celebre, de *Cartas a um amigo ausente*, verdadeira joia litteraria do mais fino quilate; e no anno immediato ligou-se á redação do *Jornal do Commercio*, que tom orgulho de, pela primeira vez, recordar semelhante facto, tão grato a esta empreza.

Foi aqui que Honorio Hermeto Carneiro Leão, de saudosissima memoria, veio convidar o joven, que havia ser o Visconde do Rio Branco, para o acompanhar como secretario da missão especial, por esse tempo enviada aos Estados do Prata.

Em 1853, Pa anhos foi elevado a chefe da legação brasileira, na qualidade de ministro residente, tendo a fortuna de assignar a 22 de Abril o accordo com o Estado Oriental, que pôz termo á questão de limites, pendente desde a demarcação de 1784. Por esse honroso accordo, um dos flôres da reputação diplomatica de Paranhos, o Brazil viu reconhecida por meios pacificos o seu bom direito a um territorio importante.

Eleito nesse mesmo anno deputado á assemblea geral pela provincia do Rio de Janeiro, e organizando o então Visconde de Paraná o gabinete de 4 de Setembro, reservou para o moço estadista a pasta dos negocios da marinha, de que veio a tomar conta tres mezes depois, tendo obtido do electorado fluminense uma brillante reeleição.

Na qualidade de ministro da marinha, do fim de 1853 ao meado de 1855, distinguio-se pelos seus variados conhecimentos profissionais, apresentando á camara temporaria um projecto sobre promoções e promulgando varios regulamentos, entre os quaes são dignos de particular menção os que crearam companhias de aprendizes marinhos no Pará e na Bahia; os que marcaram, os prazos de serviço, accessos e vantagens das classes dos imperiaes marinhos, e marinhos adultos, e o que regulou o alistamento de voluntarios e recrutas para as equipagens de guerra.

Recompondo-se em 1855 o ministerio, por ter-se retirado o sr. Visconde de Abaeté, que partiu para o Rio da Prata em missão especial, coube a Paranhos substituir-o na direcção dos negocios estran-

— Hoje, deu-os.  
— Para ti só?  
— Está visto!  
— Ora vamos, disse Paulo Salbris tranquillamente, as nossas explicações precisam ser mais explicitas.

— Quo queres tu saber mais?  
— Escuta: tu hontem auxiliavas sinceramente o *Sem-Ventura*...

— Sim; mas hoje o barão deu-me os cem mil francos e parlanta volto as costas ao *Sem-Ventura*. A coisa é clara.

— Mas... e eu...?  
— Tu... ajustas comigo as contas.  
— Ah! hein...  
— Quanto te prometteram pelo teu testemunho?

— Cincoenta mil francos.  
— Que receberias, só quando o *Sem-Ventura* houvesse ás mãos a herança, não é assim?

— Naturalmente. Como havia de elle dal-os antes?

— Contentas-te com vinte e cinco mil?  
— Para receber quando?

— Já.  
E o criado tirou do bolso uma carteira, cheia de notas. Paulo Salbris ficou deslumbrado.

— E' negocio concluido, tornou Miguel. Agora vae ajudar-me.

Sabe-se já o que em seguida se passou. Os tres rapazes, profundamente adormecidos, foram collocados na carreta, transportados á distancia de tres leguas da povoação, a um desfiladouro selvagem na floresta de Frostoye.

Paulo Salbris acompanhava a caravana. No meio do caminho occorreu-lhe uma idéa, que talvez não tivesse lembrado ao criado Miguel.

geiros Um dos biographos de Paranhos diz a este ponto:

«As circunstancias em que esta mudança teve lugar tornaram a posição do novo ministro dos negocios estrangeiros summamente difficil. O sr. Paranhos, porém, soube sair triumphante dessa nova experiencia, e desde então, dentro e fora do imperio, é considerado como um verdadeiro homem de estado.»

«Aquelle que como ministro da marinha havia, sem o menor estrepito, e com o maior zelo e acerto possível, preparado uma luzida expedição naval para apoiar a missão diplomatica enviada em 1854 á republica do Paraguay, como ministro dos negocios estrangeiros teve de procurar uma solução pacifica e honrosa das questões pendentes com esse estado, e logrou o seu empenho por modo muito distincto. O tratado de amizade, navegação e commercio de 6 de Abril de 1856, e os protocollos dessa longa e porfiada negociação serão a todo o tempo um titulo de gloria para o plenipotenciario brasileiro, que dest'arte evitou a guerra que se mostrava imminente, e abriu as portas do rio Paraguay á rica e infeliz provincia de Matto-Grosso.»

Foi a 7 de Março desse mesmo anno de 1856 que Paranhos conseguiu ainda, de par com o respeitavel sr. Visconde de Abaeté, celebrar o tratado que assentou em novas e solidas bases as relações do imperio com a Confederação Argentina; e tem a data do dia 6 do mez immediato o notabilissimo protesto com que o ministro dos negocios estrangeiros do Brazil resguardou os direitos da soberania nacional contra actos violentos de cruzadores inglezes. Esse importante documento a cuja nobreza de intenções e digna linguagem fizeram justica varios oradores da camara dos lords, é com razão reputado por um dos que honram a diplomacia brasileira.

Por essa occasião, segundo lembrou no senado o sr. Candido Mendes em sessão de 27 de Setembro de 1871, Paranhos assegurou ao ministro inglez nesta corte, o sr. Scareth, que o governo do Brazil tinha o proposito de acabar gradualmente com a escravidão. Lord Clarendon teve immediato conhecimento da declaração, que só 15 annos depois pôde traduzir-se em um acto legislativo sobre tão grave objecto.

No seguinte anno (1857) coube ainda a Paranhos adherir aos quatro principios do congresso de Paris de 16 de Abril de 1856, e por esse ensejo recorda um biographo, segundo Eug. Cauchy, que a nota do ministro brasileiro foi o primeiro documento diplomatico em que se manifestou a nobre aspiração de abolir no mar o direito de captura da propriedade privada.

Nesse mesmo anno, substituindo Paranhos o sr. Barão de Cotegipe na administração dos negocios da marinha, organisou a reforma do corpo de saude e concluiu a construcção do dique da Ilha das Cobras.

Nomeado em 1858 ministro plenipotenciario e enviado extraordinario em missão especial junto do governo do Paraguay, logrou Paranhos firmar a memoravel convenção de 12 de Fevereiro de 1858, da qual escreveu o dr. Pereira Pinto, que resolveu satisfactoriamente todas as questões até então contravertidas com o Paraguay, fazendo honra ás paginas da historia diplomatica do Brazil. A proposito desse notavel acto, disse o sr. conselheiro Octaviano, que, conseguindo celebrá-lo, Paranhos livrará o Brazil da necessidade de uma guerra.

Durante essa missão que teve como feliz resultado não só o livre transitto para Matto-Grosso, mas a abertura do rio Paraguay á navegação de todas as bandeiras, o diplomata brasileiro conseguiu celebrar varios ajustes de importancia com os governos da Confederação Argentina e da Republica Oriental.

— Os pequenos rugatos, disse elle, é que formam os grandes rios.

E foi revistar os bolsos do Gorgulho, que era o thesoureiro da associação, circumstancia que Paulo Salbris não ignorava. Foi assim que o *porte-monnaie*, onde se continham os tristes cobres dos tres rapazes, foi fazer companhia no bolso de Paulo Salbris, ás notas que Miguel lhe trára.

O dia começava a despontar, quando chegaram ao termo da jornada.

— Estou convencido, disse então Miguel, que nenhum desejo terás de voltar comigo.

— De certo que não.

— Pois então talvez fizesses bem, se continuasses a caminhar até Auxerre.

— E depois?

— Depois... como estás muito mal vestido tomarás um bilhete de terceira classe no caminho de ferro, para não te fazeres notado, e dirigires-te para Paris.

— Era essa a minha idéa. Adeus!

E, enquanto que Miguel voltava com a carreta pelo mesmo caminho, Paulo Salbris tomou resolutamente a direcção de Auxerre.

Todas as vezes porém que encontrava uma taberna, não podia resistir á tentação de entrar e de beber, e por isso chegou muito tarde a Auxerre.

— Ora! murmurou elle ao entrar na povoação, um homem que tem no bolso mais de vinte e cinco mil francos, nenhuma necessidade tem de ter pressa. Vou dormir a hospedaria, e amanhã partirei para Paris.

Paulo Salbris achava-se em completo estado de embriaguez, quando foi bater á porta da hospedaria do Leopardo, situado no caes do Yonne.

(Continúa.)

tal, entre os quaes a convenção de 20 de Novembro de 1867 com o governo do general Urquiza sobre a navegação do Uruguay, Paraná e Paraguay.

Logo em chegando ao Brazil foi Paranhos nomeado, juntamente com o Visconde de Uruguay, afim de ajustar com os representantes daquelles dois Estados o tratado definitivo de paz, que devia substituir o accordo preliminar de 27 de Agosto de 1828; e a 2 de Janeiro de 1852 tinha-se desempenhado desta laboriosa tarefa pela assignatura do tratado.

Presidiu então a provincia do Rio de Janeiro, até que a 12 de Dezembro de 1858 aceitou a pasta dos negocios estrangeiros no ministerio organisado pelo venerando sr. Visconde de Abaeté.

Nas lutas parlamentares em que por esse tempo tomou conspicua parte, continuou a ser expressada a Paranhos o que se chamou a sua apostasia das idéas liberais. Elle respondeu ainda uma vez, em sessão de 20 de Junho de 1859, a essa repetida accusação, com a altivez, a franqueza e a circumspecção de que estão repassadas estas nobres palavras:

...Senhores, tem-se por vezes alludido de um modo desfavoravel ao principio de minha vida politica. Devo uma vez por todas responder a essas allusões com que se pretende nodar o meu caracter e a minha reputação. Não costume occupar o precioso tempo da camara em discussões que me sejam pessoais, mas quando se trata de reivindicar o meu credito creio que a defesa é licita e necessaria. (Apoiados.)

« E certo, senhores, que appareci na scena politica nas fileiras do partido denominado liberal, mas nunca fui o homem violento e exaltado de que se nos tem fallado.

« Desde o principio da minha carreira politica, mereci a estima e consideração de alguns dos meus mais respeitaveis adversarios. Occorre-me neste momento que, em 1848, um illustre deputado pela provincia do Rio-Grande do Sul, hoje senador pela mesma provincia (o sr. Barão de Quarahim), assignalava-me como exemplo de moderação e urbanidade, posto estivessemos em lados oppostos.

« Quatro annos depois de haver tomado alguma parte em nossos negocios publicos, sobrevieram os tristes acontecimentos da provincia de Pernambuco. Não abandonei, senhores, a causa do infortunio; prestei-lhe os pequenos serviços que estavam a meu alcance; mas não aceitei a responsabilidade de seus actos.

« Em 1850 retirei-me da scena politica, a que só voltei em 1853. Desde então minhas relações politicas com as influencias do partido liberal ficaram cortadas, posto que conserve relações pessoais com algumas, relações que muito preso, e que desejei sempre conservar. Isto que se deu commigo, e que se me tem lançado em rosto, tem-se dado com a maior parte dos nossos homens politicos, e o que se vê tambem em outros paizes, e se assim acontece em outros paizes, quanto mais entre nós, onde (como bem disse o nobre senador pela provincia da Bahia o sr. Visconde de Albuquerque) nada havia tão parecido com um saquarema como um lúria; proposição incontestavelmente verdadeira em relação aos homens moderados de um e outro lado.

« Senhores, invejo a sorte daquelles que têm podido apparecer e desaparecer da scena politica sempre entre os mesmos alliados; mas tambem sei que a immutabilidade de alguns é a immutabilidade do laquir indiano; que a coherencia não é a paixão ou o emperramento; que a consciencia e a dignidade pessoal obrigam os homens a mudar de opiniões e de alianças.

« Essa separação me tem custado muitas invectivas e calumnias, não da parte dos verdadeiros representantes do partido liberal, mas de inimigos gratuitos que não sabem nem podem manejar outras armas. (Muitos apoiados). Não poderão, porém, os meus desaffectos provar que eu cheguei á posição em que estou por meios desonestos (muitos apoiados); e é por isso, senhores, que os odios que de certo lado partem contra mim são assás compensados pela estima e consideração de que gozo entre os homens com quem estou ligado. (Apoiados; muito bem.)

« Querem os meus adversarios que eu lhes diga quaes são hoje os meus principios? Eu satisfarei á sua pergunta, servindo-me das palavras de uma autoridade insuspeita e muito superior ás mediocridades, como eu sou. Eis o que disse Canning, whig distincto tão liberal como devem ser os conservadores do Brazil, respondendo a igual accusação (lé):

« Respondo a meus adversarios que o dever do homem de estado consiste em manter-se entre extremos, evitar assim as aberrações do despotismo, como a licença de uma liberdade sem freio; conciliar o poder com a liberdade; não entregar-se a experiencias afoitas ou a theorias nebulosas, mas esclarecer-se na direcção dos negocios com todas as luzes uteis e salutaras, e adoptar todo o principio generoso e liberal com sabedoria e circumspecção.»

(Continua.)

EXTERIOR

As ultimas noticias alcançam de Pariz 13 e de Marselha até 14 do corrente.

FRANÇA

Corria em Pariz que a demora na execução do segundo dos decretos de 29 de Março provinha, não de divergencias no gabinete quanto ao modo da applicação, como se havia supposto, mas da necessidade, sobretudo para o ministro do interior, de adoptar as ultimas disposições indispensaveis para assegurar ao governo a victoria definitiva na luta empenhada contra as congregações. Já soube-mos, entretanto, pelos telegrammas que publicamos que em diversas cidades das provincias tinham-se dado conflictos na occasião em que os decretos eram applicados á congregação dos capuchinhos.

No dia 10 inaugurara-se em Compiègne uma estatua de Joanna d'Arc. A festa official não teve caracter religioso, mas o ciero deu esse caracter á manifestação, celebrando, na igreja Saint Jacques, com grande pompa, uma missa em honra de Joanna d'Arc.

ALLEMANHA

As festas da Colonia e a reserva que a esse respeito guardavam os catholicos preocupavam a imprensa allemã. A Germania desmentio a noticia de que a Santa Sé desaprovára a attitudo dos catholicos assegurando, ao contrario, que nenhum dissentimento havia entre a Santa Sé e os catholicos allemães.

Segundo o Lloyd de Pesth, o programma do conde de Taaffe era governar parlamentarmente, conservando-se todavia, superior aos partidos. Reconhecia a necessidade de regular as questões legitimas de nacionalidades, mas ao mesmo tempo queria manter inabalavel o principio da unidade na legislação e administração da Austria.

ITALIA

O genro de Garibaldi, Cauzio, fôra amnistiado e posto em liberdade. Segundo dizia-se, o general retirar-se-hia de Genova, indo procurar a outra parte o descanso de que tanto necessitava. A camara, por sua parte, não aceitara a renuncia de Garibaldi e seu filho, e não insistindo estes, como se esperava, ficaria acabado o episodio.

Noticiou o Osservatore Romano que, tendo o cardeal Nina insistido pela sua dispensa do cargo de secretario de estado, por motivo de saude, o Papa accedera ao pedido. Indicava-se para successor o cardeal Jacobini, que seria substituido na nunciatura de Vienna pelo cardeal Vanuttelli.

A Encyclica do Papa sobre a Igreja Catholica dera motivo a algumas observações, que chegavam ao Vaticano de varios pontos, tanto das provincias daubianas, como das provincias dos Balkans. Parece que recebiam de que o Vaticano procurasse influir a favor da Austria, no intuito de assegurar-lhe a hegemonia dos povos slavos.

A visita dos soberanos da Grecia ao Papa fôra de mera cortezia; dizia-se, entretanto, que o Vaticano já havia aberto negociações com a Grecia para assegurar a liberdade religiosa dos catholicos ottomanos que passassem para o dominio da Grecia.

RUSSIA

Noticiavam de S. Petersburgo que estava concluido o processo das pessoas comprometidas na explosão do palacio de inverno, e que o julgamento se realizará a 20 de Dezembro proximo. Ficou averiguado que quasi todas as materias inflammaveis empregadas pelos nihilistas foram fabricadas na Suecia, e importadas via Cronstadt, pela alfandega maritima petersburguza, accusada de imperdoave negligencia neste negocio.

A questão chinesa tomara uma nova e inesperada feição. O enviado russo acreditado em Pekim, que já estava em caminho para a China, teve ordem de regressar, segundo constava, por se entender em Pekim que as negociações terminariam mais promptamente na Russia do que na China.

A imprensa russa modificara notavelmente o seu entusiasmo pela nomeação do general Loris Melikoff para ministro do interior, e commentava com um mal disfarçado azedume o programma das reformas internas, exposto pelo general Loris Melikoff n'uma entrevista que teve com os principaes redactores das folhas de S. Petersburgo.

O fim de tal entrevista fôra cortar logo em começo a campanha constitucional encetada mais ou menos abertamente pelas gazetas russas, no intuito segundo disse o ministro do interior, de mostrar que o regimen parlamentar seria uma panacéa contra todos os males: nihilismo, fome, epizootia, etc; entretanto que os desejos jornalistas, na opinião do general Loris Melikoff, eram prematuros.

SECÇÃO LIVRE

O maestro Carlos Gomes

Ao partir desta cidade com destino de voltar immediatamente para a Europa, devo a meus caros provincianos, com especialidade ao povo Campineiro, o em geral a todos os meus bons e distinctos amigos da capital e de outros pontos da provincia, manifestar a minha profunda gratidão e sincera amizade.

Na impossibilidade de pessoalmente dirigir-me a todos, faço-o pela imprensa, affiançando-lhes meus mais cordiaes sentimentos de apreço e affeição. Volto para a Italia a proseguir na trabalhosa carreira, na qual jamais tenho posto em segundo plano o pensamento de nobilitar a minha querida patria com os modestos fructos de minhas produções artisticas.

Abraço a todos os filhos desta minha terra querida e de todos continuarei a ser o estremitado patrio e amigo.

A. CARLOS GOMES.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1880

Agradecimento

Tendo obtido, por incommodos de saude, a exoneração que reiteradamente pedi do cargo de escrivão da camara ecclesiastica, e de meu rigoroso dever apresentar á s. ex. rma. o sr. Bispo Dilectissimo, e ao rvdm. sr. dr. Vigario Geral os mais affectuosos protestos de meu eterno reconhecimento,

pelas provas de confiança e de estima, com que honraram minha humilde pessoa.

Agradeço igualmente aos meus irmãos sacerdotes, principalmente parochos, e a todas as pessoas que tiveram dependencia naquella repartição as mais bonas e nobres e attenciosas com que sempre trataram-me, pedindo-lhes ao mesmo tempo desculpa si lhes não servi com a desejada pontualidade, como aliás era obrigado por força do juramento que prestei.

As pessoas que coadjuvaram-me, como empregados, cuja probidade sempre respeitarei, dirijo tambem meus agradecimentos.

Resta-me pedir a Deus Nosso Senhor perdão de qualquer negligencia, esquecimento ou tibieza no desempenho do meus deveres, durante o longo periodo em que exercei o dito cargo.

S. Paulo 3 de Novembro de 1880.

2-2

A. A. ARAUJO MUNIZ.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 3 do corrente:

Foi nomeado o cidadão Moysés Cardoso de Siqueira para o lugar de ajudante do agente do corbeo de Jacarehy.

Foi approvada a nomeação feita pelo dr. inspector geral da instrucção publica, de d. Manoela Francisca de Almeida para reger a 2.ª cadeira de primeiras letras da cidade de S. Roque.

Foi concedida a d. Izabel Esteves Victorio, professora publica da 2.ª cadeira de primeiras letras da cidade de Jundiaby, 30 dias de licença para tratar de sua saude.

Foi prorogado por 15 dias o prazo legal para a professora de primeiras letras da cadeira da freguesia do MBoy, Aurora Flora de Campos Reis, entrar no exercicio do magisterio.

NINGUEM COMPRE collarinhos e punhos para senhoras e meninas sem primeiro ver o grande sortimento que tem a casa A. A. Fonseca, no Largo da Sé n. 2, pois está vendendo por preços baratissimos. 20-8

JURY

Compareceram hontem á sessão 38 jurados.

- Ficaram multados os senhores: Antonio Pires de Albuquerque. Antonio José Mathias. Dr. Francisco R. Pestana. Dr. F. Aurelio de Souza Carvalho. Francisco A. Mariano de Barros. João Fernandes da Silva Junior. Dr. Manoel C. Dias. Dr. Rodrigo A. Monteiro de Barros. Thomaz F. da Silva. Frederico A. de Alvarenga. Francisco L. Tourinho de Pinho. Dr. Candido R. dos Santos. Dr. João Bernardo da Silva. Alfredo de Azevedo Marques. Emilio R. Pestana. Dr. Antonio P. do Rego Freitas. Gabriel Nunes Ramalho.

Foi submettido a julgamento o processo instaurado pela justiça contra o italiano Felipe Tocci, accusado por delicto de ferimentos graves, praticados na pessoa da moça italiana Miquelina Marasco.

Encarregou-se da defesa do accusado o estudante de direito, sr. Ignacio Maranhão.

O jury absolveu o reu. Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ tem seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar. 25-9

HIPPODROMO PAULISTANO

Estamos informados que no proximo Domingo, 7 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, realisam-se duas corridas em desafio no Hippodromo do Club de Corridas.

No 1º pareo bater-se-hão Campista e Courtisane; e no segundo Nautilus e Manhoso.

A entrada é, segundo nos informam, gratis, havendo sob a inspecção da directoria, o jogo da poule.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

O CONSERVADOR

O Cunhense jornal imparcial que se publica na cidade de Cunha e do qual era proprietario e redactor o nosso amigo o sr. Antonio Xavier Freire, ao entrar no seu quarto anno de existencia passou a denominar-se Conservador.

Eis o editorial do primeiro nº publicado a 31 do passado:

« Com este numero entrava o «Cunhense» no seu quarto anno de existencia, assignando tres longos egdidos de luta gloriosa e imparcial nos fastos jornalisticos da brio-a Provincia de S. Paulo.

Este facto nos causa vivo contentamento, visto que sabem todos, sabem-no os espiritos progressistas e illustrados, quanto pesado é o fardo que opprime o obreiro das letras n'um paiz como o nosso, onde o jornalismo encontra sempre como a primeira e maior das difficuldades, o —indifferentismo? Caminhando ávante, buscando descortinar horizontes novos, e avassalar diversos obstaculos no futuro que o aguarda, o nosso jornal leva como farnel de romaria a crença de que no seu passado

soube manter-se dentro da orbita dos deveres que á si proprio traçou. Respeitou o lar e conviveu com os principios do justo e do honesto. Si profiligou abusos tambem acatou as individualidades. Pugnou com todas as forças pela prosperidade do municipio de Cunha o fez quanto pôde em prol da sublime e sacrosanta Bandeira do Christianismo, e da sagrada Milicia do altar.

Si pouco, ou nada fez, isso dependeu antes da insufficiencia de seu redactor, do que da magnitude de seus desejos e por isso —ubi desint vires (amen laudanda est voluntas). Seja por nós este brocardo.

Com este numero tambem soffre o nosso jornal uma alteração em seu programma: — toma elle o matiz politico pertencente ao grande partido conservador, partido constitucional e da ordem, sobre cujo brago pujante o paiz descança suas mais elevadas aspirações.

Com esta brilhantissima divisa, o nosso periodico pretende actuar dentro dos nobilissimos arraiaes da ordem e da lei; sempre conveniente e justo com os adversarios; vigoroso na censura seria, comedida e sincera sobre os actos irregulares dos poderes constituídos e das autoridades que se apartarem da trilha de seus deveres e calmo em suas apreciações á cerca dos negocios de interesse local.

Com as cores iriantes que o nosso jornal vem de ataviar-se, subsiste no tope de sua bandeira o symbolo augusta da redempção.

O nosso jornal, pois, passa a denominar-se Conservador e continua a defender a igreja.

E' deste enlace de crenças de uma associação de homens, que querem o bem commum, com as altas e respeitaveis idéas da religião, que devemos esperar: — o progresso, a ordem, o imperio da justiça e a prosperidade publica.

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos distinctos e illustrados cavalheiros que se dignaram coadjuvarem-nos com suas loucubrções e outros trabalhos de redacção; aos eruditos escriptores que honraram-nos com palavras de animação; aos nossos generosos e bons assignantes a elevada protecção que nos dispensaram e aos espiritos sãos e ás almas grandes que nos souberam apreciar e fazer justiça ás nossas intenções. »

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Residência: rua Alegre n. 38. 30-20

Caixa Economica e Monte de Socorro. — O movimento do dia 5 de Novembro, foi o seguinte:

Caixa Economica

27 entradas de depositos..... 1:1278000  
11 retiradas de ditos..... 6558841

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itá, Indaiaituba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaassú, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Itupeva, Poços de Caldas, Caldas, Descalvado, Boa Vista, Jahú, Dois Corregos, Brotas, Araraquara, Itaquary, S. Carlos, Monte-Mór S. Pedro, Santa Barbara, Cabrouva, Mococa, Batataes, Cajuru, Franca, Passos, Uberaba, Goyaz, Iporanga, Jacupiranga, Piraínia, Xiririca, Iguape, Colonia de Cananéa, Cananéa, Curitiba, Paranaquá e Itanhaen.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangabá, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Itanópolis, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corté, Tres Barras, Piquete, Serra-Negra, Socorro, Penha, Porto-Feliz, Espirito Santo do Pinal, Tieté Cutia, Campo Largo, Parnahyba, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

- Dia 4: Antonia, 6 mezes, filha de Antonio José de Moraes. Enterite. Um feto, filho de Catharina, escrava do sr. Estanislão de Campos Pacheco. Juvenal, 24 horas de vida; filho de Rufina, escrava do sr. Benedicto Esteloido Ferreira da Silva. Rosa, 7 annos, filha de Valeriano Rodrigues de Oliveira, Febré.

CORREIO DA CORTE

A 4, no Senado, o sr. Corrêa requereu informações ao governo sobre o desacato que soffrou o juiz de direito da Conceição da Serra, na provincia de Espirito Santo.

Continuando a 2.ª discussão do art. 3.º da reforma eleitoral, fallou o sr. Jaguaribe, ficando adiada. Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 104, que autorisa a extracção na corte e venda nas provincias, de 4 loterias iguais a do Ypiranga, fallaram os sr. Corrêa, presidente do conselho, Teixeira Junior e Silveira da Motta.

Na camara temporaria foram reconhecidos deputados pelo Rio Grande do Sul os srs. Antonio Antunes Ribas e Francisco Antunes Maciel.

No dia 4, no hospicio de Pedro II o alienado Alvaro dos Santos, em um acesso de furia matou Fernando Varella Dias, tambam louco e em tratamento no mesmo hospital.

Por decreto de 30 do passado, foram nomeados para a guarda nacional das comarcas de Botucatu e Lençoes, nesta provincia: tenente-coronel comandante do 44.º batalhao de infantaria, o capitao quartel-mestre Pedro Dias Baptista; capitao quartel-mestre, José Rodrigues de Oliveira Coutinho.

Continuavam as demonstrações de pesar pelo falecimento do Visconde do Rio Branco.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Novembro de 1880

Continua paralyzado o nosso mercado de café. Entradas a 4 do corrente 281,400 kilos. Desde o 1.º do corrente 948,365 kilos. Existencia 75,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 3,951 saccas.

No mesmo periodo de 1879 4,872 saccas. No mesmo periodo de 1878 3,852 saccas. No mesmo periodo de 1877 2,703 saccas. No mesmo periodo de 1876 2,375 saccas. No mesmo periodo de 1875 1,966 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 4 do corrente 316,131 saccas.

No mesmo periodo de 1879 387,756 saccas. No mesmo periodo de 1878 392,942 saccas. No mesmo periodo de 1877 375,298 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 5 de Novembro de 1880

Café, vendas — 5,000 saccas.

Preços por 10 kilos:

1.ª bra. 58000 a 58100. 1.ª ordinaria 48200 a 48400

Existencia 235,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 23 1/4 d. Sobre Londres particular 23 3/8 d.

EDITAES

O doutor Clementino de Souza e Castro juiz substituto da 1.ª vara civil e presidente da junta municipal desta imperial cidade de S. Paulo etc. etc.

Faz saber que tendo-se hoje procedido a eleição da junta municipal que se acha installada, tem a mesma de funcionar em suas sessões ordinarias do dia 8 do corrente mez em diante em uma das salas do paço municipal as 10 horas da manhã em dias consecutivos. Pelo que convida os interessados a comparecerem nos referidos dias.

Sala das sessões da junta municipal em S. Paulo aos 5 de Novembro de 1880. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães secretario da camara servindo do escripto da Junta a subscrivi.

3-1 Clementino de Souza e Castro.

Praça

De ordem do illustrissimo senhor doutor juiz de orphãos substituto Francisco Frederico da Rocha Vieira, faço publico que no dia 8 do corrente as 11 horas da manhã, as portas do palacio do excellentissimo governo, o porteiro dos auditorios hade trazer o publico pregão de venda, arrematação a morada de casa situada no marco de meia legua, districto do Braz, pertencente ao espolio do finado Vicente Ferreira de Abreu, pelo que convido aos pretendentes a offerecerem seus lances ao dito porteiro.

S. Paulo 5 de Novembro de 1880.

O escripto,

3-2 Manoel Joaquim de Toledo.

De ordem do senhor doutor inspector do thesouro provincial, faço publico que por acto do excellentissimo presidente da provincia foi prorogado por seis mezas a contar de 15 do

corrente mez o prazo para se proceder a cobrança amigavel dos impostos lançados sobre predios, capituladas, carros e bilhetes de loterias extranhas a Provincia, deada 1873 a 1880. Convido portanto os contribuintes de taes impostos que estão em debito a exhibirem nesta estação a importancia devida, sob pena de findo o prazo serem accionados para cobrança judicial.

Collectoria Provincial de S. Paulo, 8 de Outubro de 1880.

O Collector.

(2 p. sem.) José Joaquim de Oliveira. 15-8

De ordem do illustrissimo senhor doutor juiz substituto de orphãos Francisco Frederico da Rocha Vieira, convido aos credores do espolio da finada Carolina Juli Pereira, para dentro do prazo de oito dias a contar da data deste virem se habilitar como credores, apresentando suas contas competentemente legalizadas, para serem contempladas no pagamento sob pena de não serem tomados em consideração e nem cobradas depois do prazo.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1880.

O escripto,

8-2 Manoel Joaquim de Toledo.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que as inscrições para os exames de lingua portante esta faculdade, terão lugar nesta secretaria, em todos os dias uteis, das dez horas ao meio dia, de 26 do corrente mez a 9 de Novembro proximo futuro.

Os requerimentos deverão mencionar, além da materia do exame, aquellas em que os examinandos já tiverem sido aprovados, afim de collocar-se em primeiro lugar nas listas os que apresentarem maior numero de approvação.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 11 de Outubro de 1880—O secretario, André Dias de Aguiar. (2 v. p. s.) 8 6

ANNUNCIOS

Cavallo perdido

Apareceu hontem um cavallo, quem fór seu dono reclame, dando os signaes, á rua da Imperatriz, 39.

Atenção

Prezisa-se, na typographia da Gazeta de Poço, rua do Imperador n. 2, de um homem para virar roda.

Aug.: Loj.: Cap.: Amizado

De ordem desta Aug.: Loj.: communico a todos os hir.: do quadr.: que em sess.: ec.: de hontem foi deliberado suspender seus trabalhos por 15 dias, e tomar luto por 21 dias em signal de sentimento pelo falecimento do gr.: mestr.: Visconde do Rio Branco.

Outrosim tambem deliberou fazer no dia 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, uma sess.: fun.:.

S. Paulo, 5 de Novembro de 1880.—O secret.: T.: A.: V.: 3-1

Porcos de raça

Na chacara do Carvalho, vende-se tres porcos de pura raça York-hire. Para tratar com o administrador Alberto Ass.: 3-1

S. SIMÃO HO EL DO LESIDERIO

O proprietario deste hotel tem a honra de offerecer o se respeitavel publico, convencido de bem servir a pessoas que se dignarem de honrarlo com sua presença, pois o seu estabelecimento acha-se sufficientemente montado, com acção e bom mesa, bons commodos para familias e achando-se nas condições precisas para o bom passadio e, conforto de seushos ped.: 50-13

ARAME FARPA O

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.

Superior em todos os respeito a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton

Travessa do Collegio (Terç. Sext. e Dom.)

3-2



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme.

Sahirá no dia 12 do corrente, ao meio-dia para o

PARANAGUÁ, ANTONINA, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 7 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

RIO-NEGRO

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÁ, LUAPE, PANANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.26 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores preverem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

ATENÇÃO

Pede-se ás pessoas, que se julgão credores da herança do finado sr. Luiz Bamberg apressarem suas contas o mais breve possivel para serem incluídas no inventario. Outrosim pede-se ás pessoas que devem á mesma herança virem satisfazer os seus debitos.

S. Paulo, 4 de Novembro de 1880.

O inventariante,

Guetavo Schaumann.

3-2

MADEIRAS MUITO BARATAS

NA

SERRARIA A VAPOR DE BARROS & IRMÃO

VENDE-SE

Batentes de peroba, promptos o jogo 118500. Batentes de peroba, promptos o jogo 83000. Soalho de canella, de 10 pollegadas, duzia 188000. Soalho de canella, de 8 pollegadas, duzia 168000. Soalho de peroba secca, de 6 pollegadas, duzia 158000. Soalho de peroba secca, de 4 pollegadas, duzia 148000. Soalho de peroba secca, de 8 pollegadas, duzia 178000. Forro de canella (saia camisa), duzia 88000. Forro de canella (camisa), duzia 78000. As taboas são aplainadas com 1/2 flo, sendo as de peroba de macho e tem 21 palmos de comprimento. Madeiras, cimalthas, cordões, etc., etc., por preço sem igual. Recebe-se taboas para aplainar e abrir 1/2 flo a razão de 38000 a duzia de soalho, as de forro a 28500 a duzia.

Rua do Bom-Retiro S. PAULO

8-6

VIDAGO

Agua Alcalino Gazoza de Vidago

Estas aguas já tem dado bastantes provas de sua especialidade, por pessoas que das mesmas estão fazendo uso. São ellas especiaes para estomago, agado, e bechiga.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTES

1/2 Garrafa..... 14000. 1/4 de dita..... 8500

UNICO DEPOSITO E AGENTE NESTA CIDADE

Manoel de Paiva Oliveira

2—Rua do Palacio—2

6-4



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

(6º DIVIDENDO)

Do dia 29 do corrente mez em diante, pagas se aos srs. accionistas, no escriptorio da estrada do Norte, Braz, das 11 horas da manhã á 2 da tarde, os juros, correspondentes ao semestre findo de Janeiro á Junho de 1880, na razão de 7% ao anno.

No acto de pagamento é indispensavel a apresentação de todos os recibos cautellares, ou certificados, para os competentes assentamentos.

S. Paulo 26 de Outubro de 1880.—I. W. de Gama Cochrane, inspector geral. 10-5

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e bubonicas recentes e chronicas: molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbões e canções; rheumatismo de qualquer natureza, molestias de pelle, erupções, herpes, pustulas, darrthros, empingens, etc.; e muitas outras as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guido por um page, chegou á taba de indios da tribo dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que está em attendados do publico e de sabios medicos, os quaes do u-o deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

É uma medicação protectora da humanidade e cura com o encantamento.

Custa uma duzia de vidros 600000. 100-32

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000, 24000 e em maior porção á vontade do com prador. Loja do Pomba, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-52

# Aviso ao commercio!

Grande e importante leilão

DE IMMENSO SORTIMENTO

DE FAZENDAS, LINHO, SEDA

LAN, ALGODÃO E MIUDRZAS

E infinita variedade de artigos de commercio.

**ROBERTO TAVARES**

PARA 3 GRANDES LEILÕES

Nos dias 9, 10 e 11 ás 10 1/2

50:000000

A prazo de tres mezes

POR BAIXO DO HOTEL MARAGLIANO

No largo do Rosario

Havendo a queimar:

Sedas e gorgorões pretos, casemiras finas, ditas inglezas para costumes, pannos preto e de cores, camisas bordadas para homens e senhoras, vestidos p-ra meninas e meninas, colletes para senhoras, rico e esplendido sortimento de tiras bordadas, entremeios, galões, tranças e trancelins, brincos e medalhas, gravatas de homens e senhoras, saias bordadas, sortimento de botões de osso, marfim e madreperola, sortimento de fitas de seda, nobreza e á Pampadour, esplendido sortimento de gravuras finas, collarinhos e punhos bordados para senhoras, pentes para tranças, escovas para dentes, unhas e fato; pentes de alisar, lenços de linho e algodão.

ROUPA FEITA

Bom e completo sortimento, chapéus enfeitados, duzias de meias de todas as qualidades, toalhas, botões de paletot e colletes, ricos leques para senhoras e meninas, fronhas ricas de crivo, cabos de crochet, ligas de seda, alouns para retratos, pentes e adereços de cellulode, cambraias, morins, algodões e porção de artigos de armarinho, e que tudo será vendido a quem mais der.

O LEILÃO É A PRAZO

De tres mezes, e as contas de quantia menor de quinhentos mil réis serão pagas á vista. A comissão de 5%, 6 a diuheiro.

POR CONTA DE UMA CASA IMPORTADORA

E' feito esta grande venda, sendo os artigos todos de lei, de facil venda e de boa e perfeita escolha.

Nos dias 9, 10 e 11 ás 10 1/2 horas

**Escravo fugido**

No domingo á noite fugio do abaixo assignado o escravo Lourenço, creculo, bem preto e bonita figura, idade 30 e poucos annos, estatura regular, tem os dedos dos pés muito curtos, pés mal feitos, levou roupa limpa e cobertor de retalho; falla sempre rindo-se, é tocador de viola, amigo de dança e pagodeira.

Gratifica-se com a quantia de 200\$000, além das despesas que fizer a quem o prender ou der noticias certas a seu senhor morador a 1/2 legua perto da estação da Rocinha na estrada que vai para o Itatiba.

Protesta o annunciante proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoutado o seu escravo.

Campinas, 10 de Outubro de 1880.—Manoel Caetano Pacheco de Macedo. 30—8

## Terreno á venda

Vende-se terreno a braças na freguezia do Braz, ruas de Monsenhor Andrade e do dr. João Theodoro.

Para tratar com Lourenço Gnecco, [rua da Imperatriz, loja do Pombo. 10-7

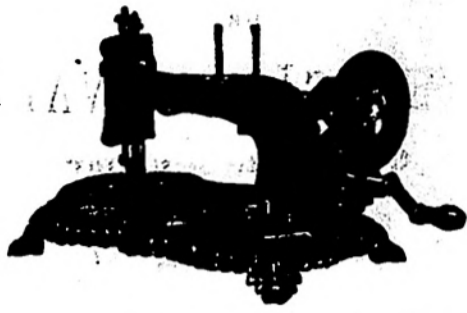
## Empreza Funeraria

A Santa Casa de Misericordia desta cidade, tendo obtido o privilegio para fazer o serviço funerario desta capital, firmado pelo contracto de 17 de Dezembro de 1879, em virtude da lei provincial n. 69, de 2 de Abril de 1878, manda fazer publico que achas se constituida a Empreza Funeraria, e assim de hoje em diante, as pessoas que precisarem de taes serviços podem dirigir-se aos administradores da mesma: Antonio Bento de Paiva Azevedo, á travessa da 86, e Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, á rua da Tabatinguera, n. 68.

Na cocheira da Empreza, á rua da Tabatinguera, n. 68, tambem se acham, por commodos preços, bons carros, como coupés, caleças, meias caleças e rico coupé, para casamentos, baptizados, etc.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1880.—O escriptivo, F. M. de Almeida 15-8

# Nothmann's Patent



Avizamos aos nossos freguezes que acabamos de receber a machina de costura supra de maneira que podem ser effectuados todos os pedidos antigos.

Recommendamos ao mesmo tempo a machina de duas lhasas, ou mais barato systema que se tem inventado, denominado

**GERMANIA**

SO' POR

**250000 RS.**

Encontra-se mais os systemas seguintes, Sem competencia!

Singer Familia Saxonica Taylor

Iones Elastico Wheeler Wilson Princeza Imperial Rhenania

Singer Brazileira Paulista Lind's Taylor

Singer aperfeiçoada Grover & Baker Little Wanzer Howe

Faz se qualquer concerto de machina e encontra se no mesmo deposito todas as peças avulsas, como tambem linhas retroz, agulhas, oleo, esparma e etc.. etc.

**RUA DE S. BENTO N. 57**  
**VICTOR NOTHMANN & COMP.**

## SAO PAULO RAILWAY COMPANY

Horario dos trens de passageiros, entre Santos e S. Paulo e vice-versa

Faço publico que do 1.º de Novembro proximo futuro em diante, estes trens correrão conforme o horario abaixo:

PARA BAIXO		T.	PARA CIMA		M.
S. Paulo.	partida	1.5	Santos.	partida	7.40
Braz	"	1.10	Cubatão	"	8.1
S. Bernardo.	"	1.32	Raiz da Serra	chegada	8.20
Rio Grande.	"	2.0	Alto da Serra	partida	9.30
Alto da Serra	chegada	2.20	Rio Grande.	"	9.52
Raiz da Serra	partida	3.30	S. Bernardo.	"	10.32
Cubatão	"	3.48	Braz	"	10.58
Santos	chegada	4.5	S. Paulo.	chegada	11.0

Parando, não só este trem como o trem mixto de 7.0 m. de S. Paulo e 1.30 t. de Santos em todas as estações, ficão supprimidos os carros de passageiros, annexos aos trens de carga.

S. Paulo, 20 de Outubro de 1880.

**William Speers,**  
Superintendente,

## Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Não tendo comparecido á reunião convocada para 26 do proximo passado, numero sufficiente dos srs. accionistas, de nove convido-os para o dia 10 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua Primeiro de Março n. 13, 2º andar (Córte); e de conformidade com o art. 16 dos estatutos, as decições serão tomadas pelos membros que comparecerem, qualquer que seja o numero de acções que representem.

S. Paulo 3 de Novembro de 1880.—Pelo presidente da directoria, J. W. da Gama Cochrane, inspector geral. 5-3

## Leilão de terrenos

Roberto Tavares previne as pessoas que arremataram a prazo que deverão pagar até sabado á 1 hora da tarde, afim de não perderem o direito ao signal e aos terrenos. Como foi essa a condição desta venda é de seu dever prevenir aos arrematantes. 3-3

## Boa chacara

Aluga-se uma com excellente casa de sobrado sita no largo do Braz. A chave está no armazem proximo, n. 111. (alt.) 5-3

OS ADVOGADOS DRS. CAMPOS TOLEDO E LEITE MORAES mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 33, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. 20-15

## Novidade e industria

NUNCA VISTA NESTE IMPERIO

GRANDE COMPANHIA ARGENTINA DE DOMADORES DE ANIMAES SELVAGENS

Director e empresario

**Carlos Luiz Champagne**

Esta companhia traz um domador, que até hoje tem sido apreciado em todo o mundo. O dia da primeira funcção será annunciado.

BBREVEMENTE NO

**Campo dos Curros**

O secretario, Santiago Blanco. 5

## Sociedade Portuguesa de Beneficencia

SESSÃO DE DIRECTORIA E CONSELHO

Ficou de novo transferida esta sessão, para domingo, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã. Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios que fazem parte do conselho deliberativo no Hospital da Sociedade a hora acima indicada.

S. Paulo, 4 de Novembro de 1880.—Silva Barros, secretario. 3-2

## MASSA FALLIDA DE MAUA' E COMP.

Importante leilão

EM SANTOS

## Antonio J. Malheiros Junior

com a competente autorisação e em presença do procurador da administração da massa fallida de Maua' & Comp. dr. Alfredo A. da Rocha, fará leilão terça feira 16 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, á antiga rua do Consulado n. 1 (hoje Frei Gaspar) de todos os bens moveis e immoveis pertencentes a massa fallida de Maua' & Comp., existentes na cidade de Santos e seu termo; cujos bens são os que seguem:

### BENS DE RAIZ

Rua do Consulado (hoje de Frei Gaspar)

Predios ns. 1, 3 e 5.

Rua da Praia

Predios ns. 13 e 17.

Rua Direita

Predios ns. 51 e 61.

Rua Aurea

Predios ns. 165, 167, 169, e 171.

Rua de Santo Antonio

Predios ns. 63, 65 e 67

Rua da Penha

Predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 37, 39, 41 e 43.

1 Terreno murado na frente contiguo á casa n. 11.  
1 dito com 62/10 de braças de frente murada.

Quadra do Valongo

Predios ns. 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29 e 30.  
1 terreno com 12,2 met. de frente.

Praça Andrada

6 casinhas terras, sem numeros.  
Predio n. 21.  
2 casas terras, sem numero.  
6 casinhas terras, sem numeros.  
1 armazem, sem numero.  
Predio (sobrado), sem numero.  
1 terreno adjacente á todas as propriedades, com 2 vertentes d'agua e pedreira.

Quadra Leal

1 chacara no caminho do Cubatão.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 13,33 met de frente.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 10 braças de frente.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 6,6 met. de frente.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 42,90 met. de frente.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met. de frente.  
1 casa em ruinas no caminho do Cubatão.  
1 casa e ranchos, no caminho do Cubatão, com 1540 met de frente.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 440 met.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.  
1 terreno no Caminho do Cubatão, com 220 met.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 490 met.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 220 met.  
1 terreno no caminho do Cubatão, com 76 braças.  
Fazenda do Piassaguera  
Esta fazenda com terrenos até o alto da Serra.

Bens moveis

Moveis e diversos utensilios.  
Santos, 27 de Outubro de 1880.

## Companhia Cantareira e Esgotos

9.ª CHAMADA

De ordem da directoria faço publico, que foi determinada a 9.ª chamada de capitães á razão de 20% ou 40\$000 por acção.

O prazo para o recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 30 de Novembro proximo futuro.

Convido portanto á todos os srs. accionistas desta Companhia á virem realisar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, rua da Boa Vista n. 37, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Esctorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 30 de Outubro de 1880.

10-5

A. Bloem Contador.

Typ. do Correio Paulistano.